CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Curso: Engenharia de Computação

Professora: Anolan Y. Milanés Barrientos

Alunos: Carlos Augusto Guerra e Diego Dinarte

#### Implementação de um serviço de consultas a um Log distribuído

### Introdução

Segundo Anolan Y. Milanés Barrientos, a depuração em Sistemas Distribuídos é maioritariamente baseada em Logs. Cada máquina cria um ou mais arquivos locais nos quais acumula mensagens de status, de erro e qualquer coisa que for relevante. Esses logs podem ser consultados remotamente. Na indústria, para garantir que o programa faz o que a gente quer se usam testes de unidade (Unit Tests). Um Unit Test é um trecho de código que chama uma pequena unidade, tipicamente um pequeno módulo, e automaticamente verifica que ele produz as saídas desejadas para entradas apropriadas. Espera-se que eles explorem a maior parte dos caminhos possíveis no código. Eles devem executar sem intervenção humana.

#### **Problema**

Escrever um programa (usando RPC) que permita consultar arquivos de log distribuídos em múltiplos computadores, desde qualquer um deles. É necessário usar usar N>5 máquinas, cada uma gerando um arquivo de log (maquina.i.log), onde i é o identificador da máquina. Após abrir um terminal em qualquer uma dessas máquinas você deve ser possível executar um comando grep (com opções suficientes para fazê-lo usável, inclusive a opção --help, e expressões regulares) que executa em todos os arquivos de log em todas as máquinas e produz a saída no terminal (com as linhas apropriadas para especificar de qual log foram extraídas).

## **Objetivos**

## **Objetivo Geral:**

O Objetivo geral deste trabalho consiste no projeto e implementação de um serviço de log distribuído.

### **Objetivos Específicos:**

- Entender funcionamento do comando grep
- Modificar cliente para enviar comando grep para o servidor;
- Modificar servidor para executar comando grep;
- Criar arquivo de log no servidor;

#### **Desenvolvimento**

O desenvolvimento do projeto desenvolvido é dividido em duas partes. Uma parte desenvolvida no servidor e outra no cliente. Isto é descrito abaixo.

-----SERVIDOR------

O servidor basicamente contém 3 arquivos importantes:

- *msg\_server.c*: arquivo que cotém o código desenvolvido. É a partir dele que são criados os arquivos gerados automaticamente pelo make.
- rpclog: arquivo que contém o log no qual será feito o grep.
- resultgrep: arquivo resultado da execução do grep.

A abaixo será explicado o código desenvolvido em msg\_server.c:

O servidor fica aguardando a solicitação do cliente e quando isto ocorre o servidor executa a função *retrieve\_file\_1\_svc* para executar o *grep* e retornar o resultado.

1. Cabeçalho da função retrieve\_file\_1\_svc:

```
readfile_res* retrieve_file_1_svc(request *req, struct svc_req *rqstp)
```

2. Criação do comando grep:

Os parametros do *grep* estão em reg, sendo eles:

- req->option: tags de formatação da saída do comando;
- reg->keyword: termo a ser buscado;
- req->logname: nome do arquivo que contém o resultado do comando.

```
/* Create grep command and save result in resulgrep file */
strcpy(command, "grep ");
strcat(command,req->option);
strcat(command," ");
strcat(command,req->keyword);
strcat(command," ");
gethostname(hostname, sizeof hostname);
strcat(hostname, req->logname);
strcat(command,hostname);
strcat(command,hostname);
strcat(command," > resultgrep");
system(command);
```

- 3. Retorno do arquivo gerado pelo comando *grep*:
  - a. O arquivo é aberto:

```
/* open resultgrep file */
file = fopen(name, "a+");
   if (file == NULL) {
    res.errno = errno;
    return (&res);
}
```

 Após aberto o arquivo, nele é escrito o nome do servidor e o arquivo é ao cliente.

```
/* write inside resultgrep file the hostname */
fprintf(file, "%s", hostname);

fseek (file, req->start, SEEK_SET);
bytes = fread(data, 1, 1024, file);

res.readfile_res_u.chunk.data = data;
res.readfile_res_u.chunk.bytes = bytes;

/* Return the result */
res.errno = 0;
fclose(file);
return (&res);
```

O cliente basicamente contém 3 arquivos importantes:

- msg\_client.c: arquivo que cotém o código desenvolvido. É a partir dele que são carregados os IPs a serem consultados e executadas as chamadas RPCs.
- *ips*: arquivo que contém a lista de IPs a serem consultados.
- *greplist*: arquivo resultado da execução das chamadas RPCs que contém os logs que continham o termo buscado.

A abaixo será explicado o código desenvolvido em msg\_client.c:

O cliente lê os IPs a serem consultados e realiza a chamada RCP para cada IP carregado e armazena no arquivo *greplist* o que foi retornado pelos servidores.

1. Leitura dos IPs, salvos no arquivo *ips*, a serem consultados:

```
fp = fopen("ips","r");
printf("\n\n");
buffer = (char *)malloc(15 * sizeof(char));
```

2. Enquanto houver IPs no arquivo *ips* o cliente executa o processo de consulta de log nos servidores:

```
//while (!feof(fp)) {
str = fgetc(fp);
while(str != EOF) {
```

3. É realizada a chamada RCP:

```
result = retrieve_file_1(&req, clnt);
```

4. O resultado da chamada RCP é salvo em :

#### Conclusão

Após desenvolvimento deste trabalho, foi possível concluir que logs são muito importantes para analisar o funcionamento de cada máquina presente em uma rede. Além disso, analizar logs de todas as máquinas presentes em uma rede remotamente é muito util e automatiza o processo no qual um indivíduo deveria estar fisicamente presente em cada máquina da rede para analisar seus logs e seu status. Desta maneira, é possível ter uma visão geral e fazer um levantamento de quais problemas ocorrem em uma rede e quais ocorrem com mais frequencia.

O trabalho foi muito importante, pois contribuiu para se entender as necessidades de um log de de uma pesquisa remota de logs, além de praticar o conteúdo aprendido em sala de aula.

# Referências Bibliográficas

COULOURIS, George et al. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto. Bookman Editora, 2013.